

47ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior

Declaração de Propostas

Nós, representantes e participantes voluntários da sociedade nikkei de várias partes do exterior, reunimo-nos em Tóquio durante três dias, nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2006, para realizar a 47ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior (Kaigai Nikkeijin Taikai), tendo como tema geral “Visando um Novo Progresso da Sociedade Nikkei no Exterior – refletir a História, para transformá-la em energia para o amanhã”.

Foram discutidos três sub-temas: 1) Aprendendo com a História da sociedade nikkei no exterior; 2) Para um novo progresso da sociedade nikkei no exterior (1/ Trazer a nova geração para a sociedade nikkei; 2/ Aperfeiçoar o ensino da língua japonesa; 3/ Auxílio aos trabalhadores nikkeis residentes no Japão; 4/ Formação da Rede Internacional dos Nikkeis); 3) Outros (projeto para realizar a Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior de 2007 em São Paulo, em conjunto com a 14ª Convenção Panamericana Nikkei; revisão da Lei sobre eleição no exterior; auxílio aos filhos nikkeis abandonados nas Filipinas; problemas trabalhistas dos coreanos nikkeis, etc.).

Em nome da Convenção, declaramos que dentre os temas discutidos, 6 itens foram definidos na seguinte forma abaixo mencionada, e 2 itens foram resumidos em requerimento, para serem apresentados ao Governo Japonês, às demais entidades concernentes e à sociedade japonesa.

[Resoluções]

1. Vamos refletir sobre a História da emigração japonesa e da sociedade nikkei no exterior, aprender com as lições, e torná-las energia para novos progresso e prosperidade da sociedade nikkei no exterior.

Já se completam 138 anos desde a primeira emigração japonesa ao exterior, iniciada em 1868, para o Havaí. Este ano, foram realizadas diversas atividades comemorativas pela sociedade japonesa espalhada em diversas partes do mundo. Em 29 de junho, a imigração à República Dominicana, marcada pelo sofrimento, comemorou seus 50 anos; em 27 de julho, a Associação México-Japão, a nível nacional, comemorou os 50 anos de fundação; em 8 de setembro, no Paraguai, aconteceu a comemoração dos 70 anos de imigração japonesa, que contribuiu muito para a agricultura desse país. Ainda, em 7 de outubro, está programada a comemoração dos 100 anos de fundação da Escola Japonesa e Centro de Nikkeis de

Vancouver; e no Brasil, os preparativos para a comemoração do centenário da imigração, programada para o dia 18 de junho de 2008, em Brasília, estão sendo encaminhados com entusiasmo. Essas atividades comemorativas oferecem aos nikkeis oportunidade para refletir sobre a História da sua sociedade. Os presidentes de países que receberam os imigrantes japoneses, em encontros com o ex-primeiro ministro japonês Junichiro Koizumi, que renunciou ontem, têm exaltado a contribuição dos nikkeis e da sociedade nikkei para a prosperidade de seus respectivos países. Nós, ao mesmo tempo em que recebemos esses elogios com gratidão, refletimos sobre a História da sociedade nikkei para encontrarmos respostas para a situação atual preocupante, em que a nova geração está se afastando cada vez mais da sociedade nikkei e da língua japonesa, e para podermos continuar sendo merecedores de tais elogios. Assim, chegamos à conclusão de que o reconhecimento recebido se deve às qualidades superiores dos nikkeis, como diligência, honestidade, determinação, alta competência obtida através de educação, espírito de *Compliance*, ou seja, de adaptar-se à sociedade receptora e coexistir em harmonia. Ao mesmo tempo, tivemos a certeza de que foi resultado do esforço global tanto da sociedade nikkei no exterior como do lado japonês. No exterior, as associações diversas da sociedade nikkei, como associações japonesas, nikkeis e das províncias reuniram conhecimentos gerais, incentivaram a melhorar as características dos nikkeis, mantiveram os laços com o país materno Japão, e ajudaram a consolidar e desenvolver um relacionamento harmonioso entre o Japão e o país receptor. No Japão, os órgãos oficiais como o governo japonês, o governo provincial e a JICA, além das organizações privadas como a Associação Kaigai Nikkeijin Kyoukai prestaram assistências sinceras aos nikkeis e à sociedade nikkei no exterior. Assim, foi deliberado que com o apoio e colaboração do país materno Japão, vamos nos esforçar para fortalecer ainda mais as diversas associações da sociedade nikkei, como as associações japonesas, de nikkeis e das províncias, e melhorar as características dos nikkeis.

2. Como parte desse esforço, primeiramente incentivaremos a participação ativa da nova geração na sociedade nikkei, como integrante nikkei, promoveremos ativamente a troca de gerações nas diversas associações, como associações japonesas e de nikkeis, trazendo a nova geração ao seu núcleo, a fim de fortalecê-las. A continuidade e o desenvolvimento da sociedade nikkei no exterior não serão possíveis sem o apoio da nova geração, ou seja, de sucessores. Viemos dedicando esforços incessantes para a formação de sucessores. Mas com o passar do tempo, à medida que foram chegando nikkeis de terceira, quarta e quinta gerações, foi se

perdendo a identidade como nikkei, e a nova geração foi se afastando da sociedade nikkei, fato realmente lamentável. Na 46ª Convenção realizada no ano passado, uma das resoluções foi “Vamos nos empenhar ao máximo para a construção de uma sociedade nikkei no Exterior adaptada à era moderna, que incorpore as gerações seguintes”, relacionada a este problema. Nesta Convenção, diante da importância da sociedade nikkei comprovada historicamente, enfatizamos em especial esse assunto, e assim como no ano passado, foi realizada a 2ª “Reunião dos Jovens” com a nova geração que estuda no Japão, quando ouvimos os relatórios, e discutimos principalmente o que devemos fazer de concreto para resolver o problema. Segundo o relatório da “Reunião dos Jovens”, são diversos os motivos que levam a nova geração a se afastar da sociedade nikkei, mas o que nos chamou a atenção foram os seguintes pontos: há uma grande lacuna entre a nova geração e as pessoas da meia idade e idade avançada; como os jovens possuem muitos amigos não nikkeis, as atividades da sociedade nikkei já não lhes são mais atraentes; mesmo quando participam dos eventos nikkeis, os seus líderes não lhes dão atenção; etc. Portanto, nós, ao mesmo tempo em que procuraremos fazer a nova geração compreender a importância da sociedade nikkei, incentivaremos ativamente a troca de gerações nas diversas associações e promoveremos o intercâmbio com a sociedade não nikkei.

3. Vamos dedicar o máximo de esforço para o ensino de língua japonesa voltado aos nikkeis

Para uma nova prosperidade da sociedade nikkei no exterior, é imprescindível manter e desenvolver laços, ou seja, uma relação estreita com o país materno Japão. A base para isso é aprender a língua japonesa, para poder conhecer e compreender a cultura e outros aspectos do Japão. Os residentes no exterior podem compreender e apreender a peculiaridade espiritual boa dos japoneses e criar uma identidade de nikkei através do aprendizado da língua japonesa. Para se estudar e trabalhar no Japão, também é imprescindível o aprendizado da língua japonesa. Ele é importante inclusive para divulgar a cultura japonesa à sociedade receptora, fazer com que ela seja compreendida, e para manter e desenvolver um bom relacionamento entre o Japão e o país receptor, condição básica para a continuidade da sociedade nikkei. Nesta Convenção, a professora tanto da Escola Japonesa como da Associação de Nikkeis de Vancouver, sra. Sachiko Sakayori, fez um discurso com o tema “Aperfeiçoamento do ensino da língua japonesa”, onde enfatizou, na posição de quem trabalha no local de ensino, que no ensino de língua japonesa para nikkeis, “é importante a consciência de ser nikkei”. O Sr. Hiromi Tani, diretor do Centro de Língua Japonesa do Brasil, sugeriu um projeto de criação de um Curso intensivo de

japonês para os trabalhadores que vão ao Japão. Este projeto foi aprovado na Convenção, e foi deliberada a sua colaboração. Entretanto, há muitas dificuldades no ensino de língua japonesa no exterior, e sem o apoio e a colaboração do país materno Japão, ele não poderá ser aperfeiçoado. Desejamos fortemente o apoio, como melhoria do sistema de bolsas de estudos no Japão, e a formação de professores de língua japonesa dentro da sociedade nikkei. Neste sentido, depositamos muitas expectativas no trabalho ativo do Centro de Transmissão da Língua Japonesa, fundado pela Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai no ano passado. Ainda há uma certa insatisfação na sociedade japonesa, devido à reduzida oportunidade de se praticar a língua japonesa e à desvantagem em relação ao inglês, portanto, desejamos a contratação preferencial dos estudantes de língua japonesa nikkeis nas empresas japonesas. Gostaríamos de acrescentar que um dos motivos do afastamento da nova geração da sociedade japonesa é a diminuição da oportunidade de se estudar no Japão.

4. Reconhecendo a contribuição dos nikkeis, pelo seu trabalho, para a prosperidade do Japão e para o fortalecimento dos laços da sociedade nikkei com o país materno, procuraremos resolver os diversos problemas que surgem no trabalho, e nos esforçaremos ainda mais para torná-lo mais agradável e estável. Além disso, desejamos fortemente que o governo japonês não altere a política de trabalho estrangeiro atual, com vantagens para os nikkeis.

Reconhecemos plenamente que o trabalho dos nikkeis, estimados em 370 mil no Japão, esteja contribuindo grandemente para a economia japonesa, como reconhece o mundo econômico japonês, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre a sociedade japonesa e o país materno Japão, e, conseqüentemente, para a manutenção e o desenvolvimento do bom relacionamento do Japão e do país de origem do nikkei, e esperamos que assim continue. Mas estamos cientes também dos diversos problemas acarretados, como o atrito dos trabalhadores estrangeiros nikkeis com a sociedade local, existência de mediadores mau intencionados, falsos nikkeis, alta criminalidade dos nikkeis do Japão, negligência em relação à educação dos filhos, etc. Esforçaremos ainda mais para solucionar esses problemas para que os nikkeis possam trabalhar com tranquilidade. Pensamos que os atritos com a sociedade do local de trabalho e a criminalidade possam ser diminuídos se em cada sociedade nikkei fosse oferecida uma educação aos candidatos a trabalharem no Japão, com ênfase especial na língua japonesa e no modo de viver em harmonia com a sociedade local. Além disso, pensamos que seja possível acabar com os mediadores mau intencionados e os falsos nikkeis, realizando uma investigação preliminar em

colaboração com as Representações diplomáticas japonesas. Em relação à negligência da educação dos filhos dos trabalhadores, o maior problema enfrentado atualmente, deixado nas mãos de cada um, pensamos também que seja possível solucionar, até um certo ponto, criando, dentro da sociedade nikkei, um centro de aconselhamento preliminar bem estruturado. De qualquer forma, para solucionar esses problemas, é imprescindível a colaboração do lado japonês, e desejamos a tomada de medidas adequadas pelo Governo Japonês, pelas demais entidades concernentes e pelo mundo econômico. Devido aos problemas causados pelos trabalhadores nikkeis, ouvimos comentários, de uma parte da sociedade japonesa, de que a política de aceitação de trabalhadores estrangeiros dando preferência aos nikkeis foi um erro, mas é indiscutível que a entrada do trabalhador nikkei trouxe muito mais resultados positivos do que negativos. Assim, desejamos fortemente que a política atual de aceitação de trabalhadores estrangeiros com preferência aos nikkeis, estabelecida em 1991, seja mantida.

5. Continuaremos impulsionando a formação da Rede Internacional dos Nikkeis

A Comissão da Rede Internacional dos Nikkeis, que visa a criação da Rede Internacional dos Nikkeis, uma rede global de informações que liga as sociedades nikkeis de várias partes do mundo através de internet, com núcleo na Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, cuja criação foi deliberada na 45ª Convenção, foi estabelecida em fevereiro do ano passado, nas dependências do prédio da Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, em Yokohama, tendo como presidente o diretor da Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, e está impulsionando com força a criação da Rede. Na sociedade internacional onde a globalização e o relacionamento de dependência mútua estão cada vez mais fortes, é indiscutível a importância da criação da rede de informações que liga os nikkeis entre si e os nikkeis e os japoneses, e o fortalecimento da cooperação. Estamos fornecendo total apoio à Comissão da Rede Internacional dos Nikkeis para dar continuidade à promoção da Rede Internacional dos Nikkeis, tomando como exemplo, as redes da Associação Panamericana dos Nikkeis e da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo), já estabelecidas, e solicitando a cooperação das mesmas. Não obstante, a Comissão, apesar do apoio atual de grande número de colaboradores, conforme a Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, que ocupa a posição principal dentro da Comissão, esclarece que, em relação à formação e à administração do sistema, encontra-se numa situação em que não pode depender da doação das empresas como política fundamental inicial, mas que também tem dificuldades em cobrir as despesas por próprio financiamento. Porém, foi explicado que vem sendo estabelecidas novas

medidas como política fundamental futura para dirigir esforços na formação da rede, destinar os contatos ao Governo Nacional, as organizações autônomas regionais e as diversas entidades concernentes, mas que não se chegou a um resultado concreto, o que foi aprovado pela Convenção.

6. Concordamos em realizar a 48ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior, no próximo ano, em 2007, em São Paulo, Brasil, em conjunto com a 14ª Convenção Panamericana Nikkei, conforme proposto pela Associação Panamericana Nikkei.

Desde a realização da 1ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior, em 1957, até a deste ano, ela quase sempre foi sediada em Tóquio. Apenas uma vez, em 1968, a 9ª Convenção aconteceu em Honolulu, Havaí, na ocasião do centenário da imigração japonesa para essa região. Na reunião dos representantes da 46ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior, o sr. Felix Shingo Kasamatsu, da Associação Panamericana Nikkei, revelou que estava sendo feitas sondagens sobre a possibilidade da realização conjunta das duas convenções, e as discussões frutificaram e chegou-se a um acordo. No Brasil moram cerca de 1.400.000 nikkeis, 54% de toda a população nikkei do mundo inteiro, estimada em 2.600.000 pessoas. Além disso, São Paulo possui a maior concentração de nikkeis no Brasil, e o Brasil comemorará o centenário de imigração japonesa em 2008. Assim, pensamos que a realização da Convenção em São Paulo, em conjunto com a Associação Panamericana Nikkei, uma associação nikkei de todo o continente americano, é bastante oportuna e significativa.

[Requerimento]

1. Colaboração e apoio ao Centenário da Imigração ao Brasil

Reconhecendo a importância da comemoração do centenário da imigração japonesa ao Brasil, em 2008, faltando 2 anos, solicitamos novamente colaboração e apoio.

2. Promoção de participação dos residentes no exterior nas eleições

Em 14 de setembro do ano passado, exatamente na ocasião da realização da Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior, a sentença histórica do Tribunal Supremo, de que não reconhecer o direito de voto ao japonês residente no exterior na eleição distrital era constitucionalmente ilegal, nos alegrou, pois trabalhávamos para a realização da eleição distrital no exterior. Entretanto, a revisão da Lei da função pública aprovada em 9 de junho deste ano, pelo Parlamento, baseada na sentença proferida, a nosso ver, não foi uma “Reforma”, mas sim apresenta um “Retrôcesso”, o que é lamentável. Isto porque, antes da reforma, os

eleitores podiam votar entre o dia seguinte ao anúncio oficial da eleição, mas com a revisão eles têm um dia a menos, ou seja, até 6 dias antes da data da eleição. Nós viémos solicitando o aumento dos locais e a prolongação do período de votação, quando tínhamos oportunidade, mas o que aconteceu foi a diminuição de um dia para votar, e um dia, para o eleitor residente no exterior, possui muito peso. Gostaríamos que as autoridades governamentais pensassem sobre isso, e solicitamos que o período da votação seja mantido como era, ou, se possível, aumentado.

27 de setembro de 2006

47ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior